

 **CONTABILIDADE GERAL I**

LICENCIATURA EM GESTÃO  
LICENCIATURA EM FINANÇAS  
LICENCIATURA EM MAEG  
LICENCIATURA EM ECONOMIA

1

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

2

1ª AULA  
OBJETIVO E PRINCIPAIS CONCEITOS  
DA CONTABILIDADE GERAL

---

---

---

---

---

---

---

---

 **Contabilidade**


**Contabilidade:** sistema de *recolha, processamento e reporte* de informação financeira sobre a empresa.

Balanco  
Demonstração dos resultados  
Demonstração dos fluxos de caixa  
Demonstração de alterações no capital próprio  
Anexo



3

---

---

---

---

---

---


---

---

## Contabilidade

**Contabilidade**

**Contabilidade geral/financeira**



**Utilizadores externos**  
Investidores e credores  
Clientes e fornecedores  
Colaboradores...

**Contabilidade de analítica/gestão**



**Utilizadores internos**  
Administradores  
Diretores ...

4

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Contabilidade

Contabilidade geral/financeira	Contabilidade analítica/gestão
<b>Obrigatoriedade</b>	
É imposta por lei, servindo de suporte ao processo de prestação de contas.	A lei não obriga à sua existência; são os imperativos de gestão que a justificam e justificam o seu desenvolvimento.
<b>Periodicidade</b>	
As demonstrações financeiras são publicadas anualmente, havendo situações de exigência semestral e trimestral (empresas com valores mobiliários cotados em bolsa).	Relatórios internos, sendo a frequência de emissão e divulgação definida pela administração da empresa.
<b>Normalização</b>	
Está sujeita à normalização nacional (SNC) ou internacional (IAS/IFRS).	Não há sujeição a qualquer normalização quer nacional quer internacional; no âmbito dos grupos de empresas e designadamente daquelas cuja actividade está dispersa geograficamente existe alguma normalização.
<b>Natureza dos dados evidenciados</b>	
Os dados evidenciados são geralmente objetivos e verificáveis.	Os dados evidenciados apresentam um cunho que em regra é subjetivo.

5

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Objetivo

**Objetivo das DF**

- Prestar informação sobre a posição financeira, desempenho financeiro e alterações da posição financeira úteis para a tomada de decisão.

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

6

---

---

---

---

---

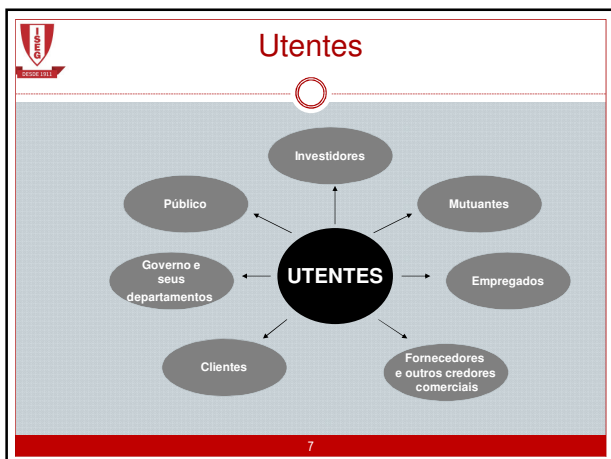
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

- 
- Características qualitativas**
- Características qualitativas das demonstrações financeiras:
    - Compreensibilidade
    - Relevância
    - Fiabilidade
    - Comparabilidade
- 8

---

---

---

---

---

---

---

---

**Características qualitativas**

Compreensibilidade

↓

A informação deve ser rapidamente compreendida pelos utilizadores.

9

---

---

---

---

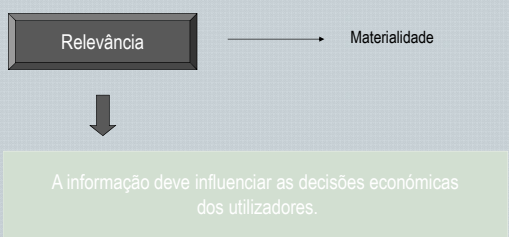
---

---

---

---

**Características qualitativas**



Relevância → Materialidade

A informação deve influenciar as decisões económicas dos utilizadores.

10

---

---

---

---

---

---

---

---

**Características qualitativas**



Fiabilidade → Representação fidedigna  
Substância sobre a forma  
Neutralidade  
Prudência  
Plenitude

A informação deve estar isenta de erros materiais e preconceitos.

11

---

---

---

---

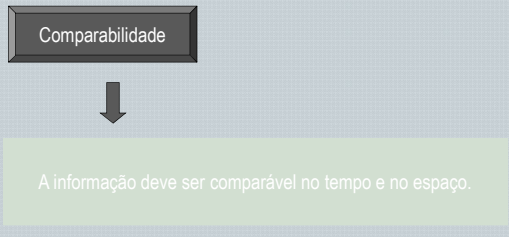
---

---

---

---

**Características qualitativas**



Comparabilidade

A informação deve ser comparável no tempo e no espaço.

12

---

---

---

---

---

---

---

---

**Pressupostos**

**Regime de Acréscimo**

- Os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não no momento do fluxo de caixa), sendo registados no período a que respeitam;

**Continuidade**

- A entidade continuará as suas operações num futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir materialmente as suas operações.

13

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

14

2ª AULA

**OBJETIVO E PRINCIPAIS CONCEITOS DA CONTABILIDADE GERAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

---

---


---

---

---

---

---

**Património**

Conjunto de valores (bens, direitos e obrigações) sujeitos a uma gestão e afectos a um determinado fim.

Composição: natureza dos elementos constitutivos (Ativo e Passivo)	Valor: valor do Ativo deduzido do valor do Passivo
---	---

15

---

---

---

---

---

---

---

---

**Factos patrimoniais**

Toda a ocorrência que implique variações no património.

Factos permutativos ou qualitativos ⇒ Variação da composição património, mas não do valor do património	Factos modificativos ou quantitativos ⇒ Variação da composição e do valor do património
--	--

16

---

---

---

---

---

---

---

---

**Factos patrimoniais**

Factos Modificativos

- Aumentativos (Aumentam o valor do património)
- Diminutivos (Diminuem o valor do património)

17

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstrações financeiras**

- Balanço
- Demonstração dos resultados
- Demonstração de fluxos de caixa
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Anexo

18

---

---

---

---

---

---

---

---

**Balço**

Demonstraço financeira que apresenta a posioo financeira (patrimonial) de uma entidade numa determinada data (pelo menos, uma vez por ano, geralmente com referncia a 31 de Dezembro) e o respetivo comparativo.

19

---

---

---

---

---

---

---

---

**Balço**

Formato vertical

Ativo

Capital Próprio

Passivo

1º membro

2º membro

20

---

---

---

---

---

---

---

---

**Balço**

**Equaço fundamental da contabilidade**

**ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Ativo > Passivo ⇒ Capital próprio > 0  
 Ativo < Passivo ⇒ Capital próprio < 0  
 Ativo = Passivo ⇒ Capital próprio = 0

21

---

---

---


---

---

---

---

---



## Ativos

○

Apresentação dos Ativos:

- **Ativos não correntes** = ativos detidos com carácter de continuidade ou permanência cuja detenção ultrapassa doze meses após a data do Balanço;
- **Ativos correntes** = ativos que se espera que sejam utilizados ou realizados durante o decurso normal do ciclo operacional da entidade ou até doze meses após a data do Balanço.

22

---

---

---


---

---

---

---

---



## Ativos

○

Classificação de Ativos:

- Ativos fixos tangíveis
- Propriedades de investimento
- Ativos intangíveis
- Inventários
- Ativos biológicos
- Clientes
- Outras contas a receber
- Caixa e depósitos bancários

23

---

---

---


---

---

---

---

---



## Passivos

○

Apresentação dos Passivos:

- **Passivos não correntes** – passivos que se espera que sejam liquidados a mais de doze meses após a data do Balanço.
- **Passivos correntes** – passivos que se espera que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade ou num período até doze meses após a data do Balanço.

24

---

---

---

---


---

---

---

---



 **Passivos**

Classificação de Passivos:

- Provisões
- Financiamentos obtidos
- Fornecedores
- Estado e outros entes públicos
- Outras contas a pagar

25

---

---

---


---

---

---

---

---

 **Capital próprio**

Apresentação do Capital Próprio:

- Por ordem de formação histórica dos respetivos valores.

26

---

---

---

---

---

---

---

---

 **Capital próprio**

Classificação do Capital Próprio:

- Capital realizado
- Reservas legais
- Outras reservas
- Resultados transitados
- Resultado líquido do período

27

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

28

3ª AULA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

```

    graph LR
      A[FLUXOS DA EMPRESA] --> B[FLUXOS REAIS]
      A --> C[FLUXOS MONETÁRIOS]
      B --- D[Bens e serviços]
      C --- E[Contraprestação dos bens e serviços]
    
```

29

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Ótica Financeira (Balanço):

- **Despesas:** assunção da obrigação de pagar (reconhecimento da obrigação no Balanço);
- **Receitas:** obtenção do direito de receber (reconhecimento do direito no Balanço).

30

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Ótica Económica (Demonstração dos resultados):

- **Gastos:** diminuições de benefícios económicos resultantes da redução de ativos ou do aumento de passivos e que provocam uma redução do capital próprio;
- **Rendimentos:** aumentos de benefícios económicos resultantes do aumento de ativos ou redução de passivos e que provocam um aumento do capital próprio.

31

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Ótica de Tesouraria (Demonstração de fluxos de caixa):

- **Recebimentos:** entradas de dinheiro na empresa;
- **Pagamentos:** saídas de dinheiro da empresa.

32

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Os fluxos alteram a composição e a natureza do Património

↓

Torna-se necessário proporcionar informação que reflita as alteração do Património (restantes DFs)

33

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos resultados**

Demonstração financeira que tem como objetivo demonstrar como é que a empresa gerou os resultados líquidos – reflete o desempenho económico da sociedade (*performance*) num dado período de tempo e respetivo comparativo.

34

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos resultados**

Formato vertical

Rendimentos

Gastos

Resultado líquido

35

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos resultados**

- DR por natureza:
  - Os gastos são apresentados classificados de acordo com a sua natureza, independentemente da função que os suportou. **Obrigatória**
- DR por funções:
  - Os gastos são apresentados classificados por função. **Opcional**

36

---

---

---


---

---

---

---

---

 **DR por natureza**

Vendas e serviços prestados  
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas  
Fornecimentos e serviços externos  
Gastos com o pessoal  
Imparidade  
Provisões  
Outros rendimentos  
Outros gastos

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)

37

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

 **DR por natureza**

Gastos de depreciação e amortização  
Resultado operacional  
Juros e rendimentos similares obtidos  
Juros e gastos similares suportados  
Resultados antes de impostos  
Imposto sobre o rendimento do período  
Resultado líquido do período

38

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

39

4ª AULA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
ANEXO

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração de fluxos de caixa**

Demonstração financeira que tem como objetivo dar a conhecer a origem e o destino de caixa e seus equivalentes durante um determinado período de tempo e respetivo comparativo.

40

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração de fluxos de caixa**

Formato vertical

- Fluxos de caixa das atividades operacionais
- Fluxos de caixa das atividades de investimento
- Fluxos de caixa das atividades de financiamento
- Variação de caixa e equivalentes  
Caixa e seus equivalentes iniciais  
Caixa e seus equivalentes finais

Balço

41

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração das alterações no capital próprio**

Demonstração financeira que tem como objetivo dar a conhecer os factos que concorrem para a alteração do capital próprio, dum determinado período de tempo e respetivo comparativo.

Formato matricial

42

---

---

---

---

---

---

---

---

**Anexo**

- Demonstração financeira que tem como objetivo apresentar informação complementar e adicional à apresentadas nas outras demonstrações financeiras (Balço, Demonstração dos resultados, Demonstração de fluxos de caixa e Demonstração das alterações no capital próprio).

43

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstrações financeiras**

Articulação entre as componentes das demonstrações financeiras

44

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

45

5ª AULA  
MÉTODO E PROCESSO  
CONTABILÍSTICOS

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

- Conjunto de classes de elementos patrimoniais com características comuns (homogeneidade e integralidade).
- Partes constitutivas:
  - Título (nome)
  - Valor (unidades monetárias)

46

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

**Conta**

Débito (Deve) (Haver) Crédito

É INSCREVER UMA QUANTIA NA COLUNA DO DÉBITO 000,00 €

DEBITAR UMA CONTA

É INSCREVER UMA QUANTIA NA COLUNA DO CRÉDITO 000,00 €

CREDITAR UMA CONTA

47

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

**Conta**

Débito Crédito

000,00 € 000,00 €

**SALDO** de uma conta: diferença entre o total do débito (D) e o total do crédito (C).

Saldo devedor	D > C
Saldo credor	D < C
Saldo nulo	D = C

48

---

---

---

---

---

---

---

---



**Contas**

**Conta**

Débito		Crédito
1 920,00 €		3 220,00 €
700,00 €		675,55 €
1 020,00 €		
<b>Saldo credor 255,55 €</b>		
<b>3 895,55 €</b>		<b>3 895,55 €</b>

**SALDAR UMA CONTA** é inscrever o saldo na coluna de menor expressão, por forma a obter igualdade entre débito e crédito.

**Débito = Crédito**

49

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

➔

Necessidade de um plano de contas CC do SNC

Classe 1: Meios Financeiros Líquidos

Classe 2: Contas a Receber e a Pagar

Classe 3: Inventários e Ativos Biológicos

Classe 4: Investimentos

Classe 5: Capital, reservas e res. transit.

Classe 6: Gastos

Classe 7: Rendimentos

Classe 8: Resultados

50

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)**

- O registo de um facto patrimonial implica a movimentação de, pelo menos, duas contas: sempre que se debita uma conta, há outra(s) que são movimentadas a crédito pelo mesmo montante.

51

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

Diagram illustrating the double-entry accounting method (Partidas dobradas/Digrafia). It shows two T-accounts with 'Débito' on the left and 'Crédito' on the right, with '€' symbols at the bottom. Below the T-accounts is a blue banner with a balance scale icon and the equation **Débito(s) = Crédito(s)**.

52

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO

Contas Ativo  
debitam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas  
creditam-se pelas variações diminutivas

53

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO

Contas Passivo  
creditam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas  
debitam-se pelas variações diminutivas

54

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)**

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO

Contas Capital Próprio

- creditam-se pela abertura inicial e pelas variações aumentativas
- debitam-se pelas variações diminutivas

55

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)**

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO

Result líquido

Contas de Rendimentos

- creditam-se (expressando variações aumentativas do RL)

56

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)**

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO

Result líquido

Contas de Gastos

- debitam-se (expressando variações diminutivas do RL)

57

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Processo contabilístico**  
**Lançamentos**

- Lançamento é o registo do facto patrimonial
- Elementos do lançamento:
  - Data;
  - Título das contas;
  - Descrição ou histórico (síntese do facto patrimonial);
  - Valores das variações ocorridas nas contas.

58

---

---

---

---

---

---

---

---

**Processo contabilístico**  
**Lançamentos**

- Classificação dos lançamentos quanto ao número de contas movimentadas:
  - Lançamentos simples;
  - Lançamentos complexos.

59

---

---

---

---

---

---

---

---

**Processo contabilístico**  
**Documentos**

- Nota de Encomenda
- Guia de Remessa
- Fatura
- Recibo
- Nota de Débito
- Nota de Crédito
- Cheque
- Letra (título de crédito)

60

---

---

---

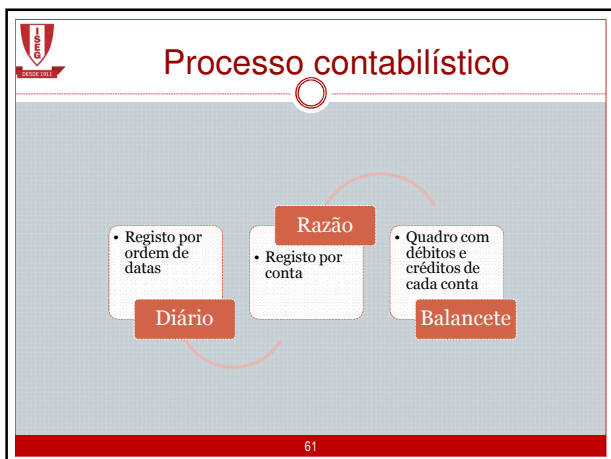
---

---

---

---

---



---

---

---

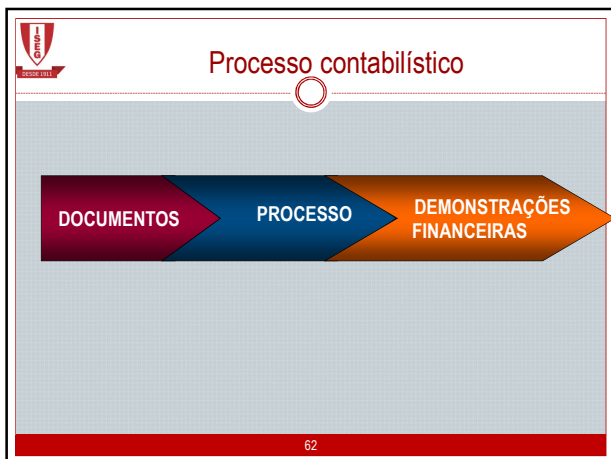
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

63

6ª AULA  
ATIVIDADES OPERACIONAIS  
INVENTÁRIOS

---

---

---

---

---

---

---

---

**Conceito**

Ativos detidos para venda no decurso da actividade empresarial

Ativos detidos no processo de produção para venda

Ativos detidos na forma de materiais a serem aplicados no processo de produção ou prestação de serviços

Mercadorias

Prod. Acabados PTC

Mat.-primas Mat. subsidiárias

64

---

---

---

---

---

---

---

---

**Mensuração no reconhecimento**

Inventários adquiridos

Inventários produzidos

Custo de aquisição

Custo de produção

Preço de compra + Gastos suportados directa ou indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem

Materias-primas e outros materiais directos consumidos + Mão-de-obra directa + Custos industriais variáveis + Custos industriais fixos necessariamente suportados para o produzir e colocar no estado em que se encontra e no local de armazenagem.

65

---

---

---

---

---

---

---

---

**Mensuração após reconhecimento**

Ao menor entre

Custo de aquisição ou custo de produção

Valor realizável líquido

Preço de venda estimado - Custos estimados para conclusão - Custos necessários para efectuar a venda.

66

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fórmulas de custeio das saídas**

O preço de aquisição varia no tempo (os preços não são estáveis dependem, entre outros fatores, da oferta e da procura).

Não havendo uniformidade nos preços aquando da "entrada" dos bens na empresa, impõe-se a adoção de critérios para mensurar as respetivas "saídas".

67

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fórmulas de custeio das saídas**

- Custo específico**
  - Inventários mensurados pelo seu preço real ou efectivo.
- FIFO**
  - Inventários mensurados pelos preços mais antigos, ficando, em armazém, inventários mensurados pelos preços mais recentes.
- Custo médio ponderado**
  - Inventários mensurados a um preço unitário determinado pela média ponderada do preço de compra pela quantidade em armazém.

68

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário permanente**

- Este sistema de inventário permite conhecer permanentemente os inventários em armazém e apurar os resultados obtidos com as vendas.

Obrigatório para as empresas de maior dimensão

69

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário periódico (intermitente)**

- As contas de inventários não são movimentadas por cada entrada e saída de inventários. A contagem física dos inventários e a respetiva mensuração é requisito essencial para a operacionalização de todo o sistema de informação.

70

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário permanente**

The diagram illustrates the flow of goods and costs in a permanent inventory system. At the top, 'FORNECEDORES / DORDEM' (Suppliers / Orders) leads to 'COMPRAS Mercadorias' (Purchases of Goods). This results in 'Compras propriamente ditas' (Properly said purchases), which enters the 'MERCADORIAS' (Goods) inventory. From the inventory, 'Entrada em armazém' (Entry into warehouse) is recorded. Finally, 'MERCADORIAS' leads to 'VENDAS Mercadorias' (Sales of Goods), which results in 'Vendas propriamente ditas' (Properly said sales). The bottom part of the diagram shows 'CUSTO MERC VENDIDAS' (Cost of Goods Sold) and 'MERCADORIAS' (Goods) with 'Saída de armazém' (Exit from warehouse) recorded.

71

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário permanente**

The diagram illustrates the flow of goods and costs in a permanent inventory system. At the top, 'CLIENTES / DORDEM / CAIXA' (Customers / Orders / Cash) leads to 'VENDAS Mercadorias' (Sales of Goods). This results in 'Vendas propriamente ditas' (Properly said sales). The bottom part of the diagram shows 'CUSTO MERC VENDIDAS' (Cost of Goods Sold) and 'MERCADORIAS' (Goods) with 'Saída de armazém' (Exit from warehouse) recorded.

72

---

---

---

---

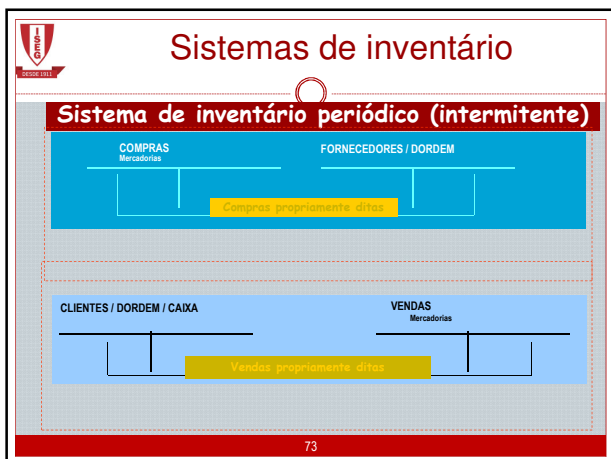
---

---

---

---





---

---

---

---

---

---

---

---

# CONTABILIDADE GERAL I

74

7ª AULA  
ATIVIDADES OPERACIONAIS  
INVENTÁRIOS  
IVA

---

---

---

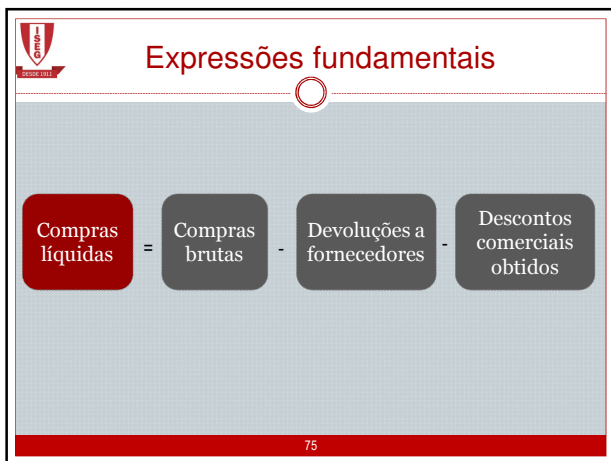
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

$$\text{Vendas líquidas} = \text{Vendas brutas} - \text{Devoluções de clientes} - \text{Descontos comerciais concedidos}$$

76

---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

$$\text{Custo das mercadorias vendidas} = \text{Existência inicial} + \text{Compras líquidas} - \text{Existência final} - \text{Regularização de inventários}$$

77

---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

$$\text{Resultado bruto das vendas} = \text{Vendas líquidas} - \text{Custo das mercadorias vendidas}$$

78

---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

Preço de venda = Custo de aquisição + Margem

% sobre o preço de venda  
ou  
% sobre o custo de aquisição

79

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

- Imposto indirecto, que incide sobre o consumo
- Imposto plurifásico, pois incide sobre todas as fases do circuito económico
- Imposto com pagamentos fraccionados
- Empresa actua como colectora do imposto

80

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

**Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):**

Montante Jusante

Suporta / Deduz imposto Clientes

Fornecedores EMPRESA Liquida imposto

81

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

- IVA suportado
- IVA dedutível
- IVA liquidado
- IVA regularizações
- IVA apuramento
- IVA a pagar
- IVA a recuperar
- IVA reembolsos pedidos
- IVA liquidações officiosas

82

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

**Esquema geral de apuramento do IVA**

IVA liquidado	-	IVA dedutível	±	IVA regularizações	=	IVA apuramento
---------------	---	---------------	---	--------------------	---	----------------

- Vendas merc e produtos;
- Prestações de serviços;
- Adiantamentos de clientes;

- Compras merc, mat-primas;
- Compras de activos fixos tang.;
- Compras de out bens e serv.;
- Adiantamentos a fornecedores.

- Erros e omissões;
- Devoluções, descontos e abatimentos;
- Anulação de recebimentos antecipados;
- Anulação de pagamentos antecipados;
- Créditos incobráveis;
- Roubos, sinistros, etc.
- Outros.

Sd      Sc

IVA a recuperar

IVA a pagar

83

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

84

8ª AULA  
ATIVIDADES OPERACIONAIS  
CONTAS A RECEBER E A PAGAR

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas a receber e a pagar**

- Clientes
- Fornecedores
- Pessoal
- Estado e Outros Entes Públicos
- Financiamentos obtidos
- Outras contas a receber e a pagar

85

---

---

---

---

---

---

---

---

**Clientes**

- Regra geral: mensurados pelo valor recebido ou a receber;
- Em consequência de uma situação concreta de dificuldades financeiras de um cliente, a empresa deverá avaliar a necessidade de reconhecer uma perda por imparidade:

$$\text{Perda por imparidade} = \text{Valor contabilístico do cliente} - \text{Valor que a empresa estima receber}$$

86

---

---

---

---

---

---

---

---

**Pessoal**

- 1ª Fase**
  - Processamento dos ordenados, salários e outras remunerações, dentro mês a que respeitem
- 2ª Fase**
  - Processamento dos encargos sociais (parte da entidade empregadora), dentro do mês a que respeitem
- 3ª Fase**
  - Pelos pagamentos ao pessoal e às outras entidades

87

---

---

---

---

---

---

---

---

## Pessoal

**Remunerações a pagar:**

	Débito	Crédito	Montante
Montante líquido	Gastos com o pessoal		
Retenção - IRS		EDEP - Retenção imp s/ rendimento	
Retenção - TSU		EDEP	
Outros descontos		- Contribuições p/ Seg Social OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	
Montante líquido		Pessoal - Remunerações a pagar	
Encargos da entidade empregadora	GASTOS C/ PESSOAL - Encargos s/ remunerações	ESTADO E OUTROS ENTE PÚBLICOS - Contribuições p/ Seg Social	
Pagamento aos beneficiários	PESSOAL - Remunerações a pagar	DEPÓSITOS A ORDEM	
	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - Retenção imp s/ rend	DEPÓSITOS A ORDEM	
	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - Contribuições p/ Seg Social	DEPÓSITOS A ORDEM	
	OUTRAS CONTAS	DEPÓSITOS A ORDEM	

88  
A RECEBER E A PAGAR

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Acréscimos e Diferimentos

**Pressuposto do regime do acréscimo**

- Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

89

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## DIFERIMENTOS

**Gastos a reconhecer:** regista as despesas ocorridas no período cujo consumo ou utilização se verificará em períodos seguintes.  
Ex: Rendas adiantadas, juros antecipados, publicidade adiantada, etc.

Despesa                      Gasto

31/12/X

90

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Pagamento anual do seguro da viatura da empresa para o período de Maio de X a Maio de X+1, no valor de 360 €.

Valor =  $\frac{360 \text{ €}}{12 \text{ meses}} = 30 \text{ € por mês}$

91

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Pagamento anual do seguro da viatura da empresa para o período de Maio de X a Maio de X+1, no valor de 360 €.

Valor =  $\frac{360 \text{ €}}{12 \text{ meses}} = 30 \text{ € por mês}$

92

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

**Rendimentos a reconhecer:** compreende as receitas obtidas no período mas imputáveis a períodos seguintes.  
Ex: Rendas recebidas adiantadamente, etc.

93

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Renda recebida em Dezembro, no valor de 500 €, relativamente ao arrendamento de uma loja.

DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer	DEPOSITOS À ORDEM Banco X
500	500

94

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Renda recebida em Dezembro, no valor de 500 €, relativamente ao arrendamento de uma loja.

DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Rendimentos suplementares
500	500

95

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

**Acréscimos de gastos** (Credores por acréscimos de gastos): Gastos imputáveis ao período económico, cujo documento justificativo só é emitido no período seguinte.  
Ex: Consumos de água, energia, telefone do último mês, Juros, Remunerações de férias e subsídio de férias etc..

96

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**ACRÉSCIMOS**

Estimativa do valor da fatura de eletricidade do mês de Dezembro de X no valor de 100 €.

<p>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR Devedores e credores por acréscimos Credores por acréscimos de gastos</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>	<p>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Energia e outros fluidos Eletricidade</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>
---	---

97

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

Estimativa do valor da fatura de eletricidade do mês de Dezembro de X no valor de 100 €.

<p>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR Devedores e credores por acréscimos Credores por acréscimos de gastos</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>	<p>DEPOSITOS À ORDEM Banco X</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>
---	---

98

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

**Acréscimos de rendimentos** (Devedores por acréscimos de rendimentos): Rendimentos imputáveis ao período económico em curso, mas cuja receita apenas ocorrerá no período ou períodos seguintes.

Ex: Juros de depósitos a prazo, rendimentos de participações de capital

31/12/X

99

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

Juros de Depósito a Prazo no valor de 60 € correspondentes ao período de Novembro de X a Abril de X+1.

1 Nov. X      1 Jan. X+1      1 Maio X+1

2 meses      4 meses

**RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO**  
Juros obtidos

20
----

**OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**  
Devedores e credores por acréscimos  
Devedores por acréscimos de rendimentos

20
----

Valor =  $\frac{60 \text{ €}}{6 \text{ meses}}$  = 10 € por mês

100

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

Juros de Depósito a Prazo no valor de 60 € correspondentes ao período de Novembro de X a Abril de X+1

1 Nov. X      1 Jan. X+1      1 Maio X+1

2 meses      4 meses

**RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO**  
Juros obtidos

40
----

**DEPÓSITOS À ORDEM**  
Banco X

60
----

**OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**  
Devedores e credores por acréscimos  
Devedores por acréscimos de rendimentos

20
----

Valor =  $\frac{60 \text{ €}}{6 \text{ meses}}$  = 10 € por mês

101

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

102

9ª AULA  
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
ATIVOS INTANGÍVEIS

---

---

---

---

---


---

---

---

---

---

 **INVESTIMENTOS**

Bens detidos em continuidade ou permanência e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, quer seja de sua propriedade, quer estejam em regime de locação financeira.

103

---

---

---

---

---

---

---

---

 **INVESTIMENTOS**

Ativos fixos tangíveis  
Ativos intangíveis  
Propriedades de investimento  
Investimentos financeiros  
Ativos não correntes detidos para venda

104

---

---

---


---

---

---

---

---

 **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**  
**CONCEITO**

- Bens com existência física que, sendo utilizados pela empresa, destinam-se ao desenvolvimento da sua atividade e que não sejam de carácter financeiro.
- Inclui-se assim as propriedades ocupadas pela empresa, as unidades fabris e todo o equipamento de apoio à produção, comercialização ou apoio administrativo.

105

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO**

Preço de compra

Custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição pretendidas

Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção

106

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO APÓS RECONHECIMENTO**

Modelo do custo

- Custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas

Modelo de revalorização

- Justo valor com as variações ocorridas reconhecidas no capital próprio

107

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVOS INTANGÍVEIS**  
**CONCEITO**

São bens que não têm existência física, e que a empresa controla e permitem obter benefícios no futuro e cujo valor possa ser obtido fiavelmente.

108

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVOS INTANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO**

Preço de compra

Custo directamente atribuível à preparação do activo para o uso pretendido.

109

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVOS INTANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO APÓS RECONHECIMENTO**

Modelo do custo

- Custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas (se AI tiver vida útil definida) e perdas por imparidade acumuladas

Modelo de revalorização

- Justo valor com as variações ocorridas reconhecidas no capital próprio

Apenas se existir mercado activo

110

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

111

10ª AULA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES  
INVESTIMENTOS FINANCEIROS  
INSTRUMENTOS FINANCEIROS

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

A depreciação/amortização económica de um ativo - tangível ou intangível - corresponde ao reconhecimento da sua depreciação pelo uso.

112

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

A depreciação pode ser calculada em função:

- Do tempo previsto para a sua vida útil; ou
- Da atividade desenvolvida pelo ativo (medida em unidades que se planeia que o ativo produza ao longo da vida útil (Kms percorridos, horas de funcionamento ou outra variável).

113

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Vida útil**

- Período durante o qual se espera que um ativo depreciável/amortizável seja usado pela empresa ou o nº de unidades de produção ou similares que uma entidade espera obter do ativo.

114

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

```

    graph LR
      A[Vida útil] --> B[Finita]
      A --> C[Indefinida]
      B --> D[Deprecia/ Amortiza]
      C --> E[Não deprecia/ amortiza]
  
```

115

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Quantia depreciable**

- Custo de um ativo ou outra quantia substituta do custo, menos o seu valor residual.

116

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Valor residual**

- Quantia estimada que se obteria correntemente pela alienação do ativo, após dedução dos custos de alienação estimados, se o ativo já tivesse a idade e as condições esperadas no final da sua vida útil.

117

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Quantia escriturada**

- Quantia pela qual um ativo é reconhecido no Balanço, após a dedução de qualquer depreciação/amortização acumulada e de perdas por imparidade acumuladas.

Custo de aquisição – depreciações/amortizações acumuladas – perdas por imparidade acumuladas.

118

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Critérios de depreciação/ amortização**

**Rígidos**  
Quando as quotas de depreciação/amortização são fixadas à data da aquisição de bens imobilizados. Têm apenas em atenção fator tempo.

**Elásticos**  
Quando a fixação das quotas de amortização/depreciação se efetua no fim de cada período a que respeitam e em função de determinados acontecimentos (grau de utilização, preços de mercado, etc. ...)

119

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

```

    graph LR
      Critérios --> Rígidos
      Critérios --> Elásticos
      Rígidos --> LinhaRecta[Linha recta]
      Rígidos --> QuotasVariáveis[Quotas variáveis]
      Elásticos --> DesgasteFuncional[Desgaste funcional]
      Elásticos --> BaseDupla[Base dupla]
      QuotasVariáveis --> MetodoDigitos[Método dígitos]
      QuotasVariáveis --> QuotasDegressivas[Quotas degressivas]
    
```

120

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Método da linha recta**  
(*Straight Line Method*)

- A quota de depreciação/amortização de cada período contabilístico ( $Q_t$ ) obtém-se da expressão seguinte:

$$Q_t = \frac{V_o - R}{n} = \frac{A}{n}$$

$V_o$  - Valor de aquisição do ativo  
 $R$  - Valor residual  
 $A$  - Valor a amortizar:  $A = V_o - R$   
 $Q_t$  - Quota de depreciação/amortização no período  $t$   
 $n$  - Número de anos de vida útil ou económica

121

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Nesta rubrica registam-se os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor ou que não integrem a Classe 1.

122

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**CONCEITO**

Aplicações em instrumentos financeiros, que não sejam caixa ou depósitos bancários, que sejam **mensurados ao justo valor** cujas **alterações sejam reconhecidas na Demonstração de resultados.**

123

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**MENSUR. NO RECONHECIMENTO**

- Preço de compra
- Custos de transação não são de incluir na mensuração no reconhecimento, sendo reconhecidos como gastos.

124

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**MENSUR. APÓS RECONHECIMENTO**

- Justo valor.
- Variações do justo valor reconhecidas como:
  - Ganhos por aumentos de justo valor; ou
  - Perdas por reduções de justo valor.

125

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

126

11ª AULA  
 ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO  
 FINANCIAMENTOS OBTIDOS  
 CAPITAL PRÓPRIO

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

As empresas podem financiar-se com recurso a emissão de:

- Dívida → Passivo (financeiro)
- Instrumentos de capital próprio → Capital próprio

127

---

---

---

---

---

---

---

---

**PASSIVO FINANCEIRO**

Obrigação, resultante de um acordo celebrado, de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade

128

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTO DE CAPITAL PRÓPRIO**

Qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

129

---

---

---

---

---

---

---

---

 **FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Registam-se nesta rubrica todos os financiamentos obtidos que não sejam resultantes de compras a crédito ou por impostos.

A origem do financiamento pode provir:

- Instituições de crédito e sociedades financeiras;
- Mercado de valores mobiliários;
- Participantes de capital;
- Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Outros financiadores.

130

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

 **CAPITAL**

- Apenas se deve reconhecer um aumento de capital quando, e apenas quando, os proprietários da sociedade contribuírem com bens para a sua efetivação, e na exata medida da sua contribuição (justo valor dos bens contribuídos);
- O capital social subscrito mas não realizado não deve ser reconhecido no Balanço enquanto não for realizado;
- Todas as despesas suportadas com o aumento de capital abatem-se, diretamente, ao capital próprio.

131

---

---

---

---

---


---

---

---

---

---

 **CAPITAL**

Nas sociedades anónimas o capital é representado por ações. Quanto a estas podemos distinguir três conceitos:

- **Valor nominal da ação:** é a quantia (montante) inscrita no título.
- **Valor contabilístico da ação:** é o quociente entre o capital próprio e o número de ações emitidas:

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{n}^\circ \text{ de ações}}$$

- **Valor de mercado da ação:** valor que indica o montante por que cada ação poderá ser transacionada. No caso de empresas cotadas em Bolsa, o valor de mercado é facilmente verificável pela sua cotação.

132

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

133

**12ª AULA**  
**APURAMENTO DE RESULTADOS E**  
**APRESENTAÇÃO DAS**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

---

---

---

---

---

---

---

**Apuramento de resultados**

Consiste na determinação do resultado líquido do período, enquanto medida de desempenho (*performance*) da gestão.

Para se determinar o resultado das operações realizadas em determinado período, tem de se comparar os rendimentos com os gastos que lhe competem.

134

---

---

---

---

---

---

---

---

**Apuramento de resultados**

**As contas subsidiárias dos resultados**  
 - Contas de rendimentos, gastos e resultados:

Gastos	Rendimentos	Resultados
CMVMC	Vendas	Resultado líquido do período
Fornecimentos e serviços externos	Prestações de serviços	Dividendos antecipados
Gastos com o pessoal	Variação nos inventários da produção	
Gastos de depreciação e amortização	Trabalhos para a própria entidade	
Perdas por imparidade	Subsídios à exploração	
Perdas por redução de justo valor	Reversões	
Provisões do período	Ganhos por aumento de justo valor	
Outros gastos e perdas	Outros rendimentos e ganhos	
Gastos e perdas de financiamento	Rendimentos e ganhos de financiamento	

135

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Ideia geral: as contas de Gastos e as contas de Rendimentos são transferidas para as contas de Resultados:

136

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Transferem-se para a subconta *Resultado antes de impostos* os saldos das contas de gastos e rendimentos:

137

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Na subconta *Imposto sobre o rendimento do período* é inscrita a quantia de imposto que recai sobre o resultado (quantia estimada do imposto que incidirá sobre o resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais).

138

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

A subconta *Resultado líquido* recolhe os saldos das subcontas anteriores:

Resultado líquido

139

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Depois de efectuados os lançamentos de apuramento dos resultados, o Balancete Final evidencia as contas de rendimentos, gastos e resultados (com excepção da conta do resultado líquido do período) saldadas.

140

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

141

---

---

---

---

---

---

---

---



## CONTABILIDADE GERAL I

LICENCIATURA EM GESTÃO  
LICENCIATURA EM FINANÇAS  
LICENCIATURA EM MAEG  
LICENCIATURA EM ECONOMIA

142

---

---

---

---

---

---

---

---